

comunicado

DIREITO

As próximas eleições na A.A.C. deverão decorrer de acordo com o processo utilizado em Abril passado, aprovado em Assembleia Magna e que a prática demonstrou ser o único que garante uma democracia total e uma representação autêntica. Só a prévia auscultação de todos os estudantes, mediante a discussão nas reuniões de curso e Assembleias de Faculdade permite a elaboração de um programa que exprima a vontade de todos. As deficiências do processo, sem dúvida de atribuir à falta de uma prática anterior, apresentam-se de fácil superação desde que os estudantes assegurem o funcionamento normal dos meios que o integram. A realização de reuniões de curso e Assembleias de Faculdade com ampla participação, apresenta-se assim como tarefa inadiável que deve ser garantida a todo o custo. Ao dever de participação anda pois, necessariamente associado o de assegurar a realização de todas as tarefas necessárias com vista às próximas eleições. A informação de todos os estudantes, bem como a promoção de debates e discussões sobre o programa a estabelecer, requerem a estruturação de comissões técnicas, funcionando harmonicamente com as estruturas de curso e de Faculdade, entidades às quais cabe primordialmente a dinamização de todo o processo.

Ora, tal processo, se atribui às Juntas de Delegados papel importante na dinamização dele próprio, é certo também surpreendê-las num momento de reestruturação interna. Devemos por isso, sem quebra, sem tempos mortos no trabalho eleitoral, integrar e levar a cabo a tarefa de renovação e re-dinamização das estruturas de base do Movimento Estudantil, nomeadamente a eleição de novos delegados de curso e comissões de curso. São tarefas inadiáveis e que têm de servir-se reciprocamente neste momento: - a participação em qualquer delas garantirá participação e realização da outra.

Neste contexto assume particular importância a integração dos novos alunos na vida associativa. Com efeito, "a generalidade dos alunos de estabelecimentos de ensino, onde o monopólio Estadual das actividades circum-escolares da Mocidade Portuguesa, organização militarizada, dirigida burocraticamente e hierarquicamente submissa a rigoroso controle, amarfanha e reprime a livre iniciativa e criatividade da juventude escolar ... "urge combater esta prática absentista e levar os novos alunos a uma responsabilização progressiva perante os problemas da sua Escola, como estudante, e a uma consciencialização dos problemas nacionais, como cidadão.

NA RESOLUÇÃO DE TODOS ESTES PROBLEMAS -E O TEMPO É ESCASSO- A TUA PARTICIPAÇÃO É DETERMINANTE. COMPARECE NA REUNIÃO GERAL DE ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO, A REALIZAR AMANHÃ QUINTA - FEIRA, ÀS 10,30 HORAS, NOS GERAIS.

A ORDEM DO DIA É A SEGUINTE:

- a)- INFORMAÇÕES
- b)- ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO ELEITORAL NA FACULDADE
- c)- ANÁLISE DA NOTA DO M. REITOR

Coimbra, 1.º de Novembro de 1970

A Junta de Delegados de Direito cessante.